

Aviso n.º 12343/2018

Aviso de abertura de procedimento concursal — de seleção internacional para a contratação de doutorado(a) ao abrigo do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, e legislação complementar.

1 — Após parecer favorável do Conselho Científico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), em reunião de 25 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de 07 de agosto de 2018, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 13 posições de doutorado(a)s para o exercício de atividades de investigação científica no domínio científico da História e Filosofia das Ciências e Tecnologia, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo prazo de três anos, com vista ao desenvolvimento de projetos científicos cujas áreas científicas e requisitos específicos se passam a enumerar de seguida:

Posição 2404

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: História e Filosofia das Ciências
 Requisitos Específicos: Filosofia da tecnologia; filosofia do melhoramento cognitivo, filosofia da atenção, fenomenologia de tecnologias incorporadas; impactos antropológicos, políticos, éticos, legais das tecnologias emergentes e seu uso terapêutico e divergente (*hacking*); epistemologia de Peirce; artes performativas e tecnologia; dramaturgias e tecnologias de alteridade.

Posição 2405

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Filosofia
 Requisitos Específicos: Filosofia Contemporânea, com especialização em Gilles Deleuze, nos temas: Ciência e Arte, Estética e Filosofia da Natureza, Empirismo Transcendental e Vitalismo, Arte e Etologia, Biopolítica e Metafísica, Estética e Política. Formação avançada em Curadoria de Arte e experiência na curadoria de exposições.

Posição 2406

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Filosofia
 Requisitos Específicos: História e Filosofia das Ciências da Vida (biologia evolutiva, genómica, biologia do desenvolvimento e conservação da biodiversidade) e Biologia Teórica (a natureza de variação genómica e fenotípica, a relevância epistemológica de modelos de evolução não adaptativos e as questões conceptuais em biologia do desenvolvimento).

Posição 2407

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Filosofia
 Requisitos Específicos: Teorias da Emergência e da Causalidade (intra e internívelar, e teoria dos poderes causais), filosofia da Física Quântica Não-Linear e Ontologia Relacional.

Posição 2408

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Estudos Artísticos
 Requisitos Específicos: Ciência e Arte, com experiência nas áreas de Teorias da Arte, História e Estética, Estudos Fílmicos, Teatro e Dramaturgia, com o objetivo de investigar tecnologias de performance e dramaturgias contemporâneas na sua relação com Teorias de Afeto/Emoção, Sinestesia e Filosofias da Alteridade.

Posição 2409

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: História e Filosofia das Ciências
 Requisitos Específicos: Filosofia da Física Quântica Não-Linear, Fundamentos e Implicações Filosóficas de Mecânica Quântica e Mecânica Bohmiana, Ontologia Relacional e Realismo Estrutural Ontológico (Radical e/ou Moderado) em ligação com o Não-Fundamentalismo Metafísico e a Teoria de Emergência.

Posição 2410

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Filosofia do Conhecimento e Epistemologia

Requisitos Específicos: Filosofia das Ciências e Tecnologia; filosofia do conhecimento e epistemologia; Filosofia da Mente (teorias de revelação, conhecimento por contacto e transparência); interdisciplinaridade (investigação, levantamento de práticas, case studies).

Posição 2411

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Filosofia da Ciência (Epistemologia Evolutiva)

Requisitos Específicos: Filosofia das ciências evolucionária e ciência comparativa das culturas; Epistemologia Evolucionária Aplicada: “How can the Extended Evolutionary Synthesis be implemented into the socio-cultural domain?”

Posição 2412

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Belas Artes
 Requisitos Específicos: Arte no seu cruzamento com a Filosofia da Ciência. Problemas teóricos das relações entre Arte, Ciência e Filosofia. Epistemologia da Arte. Imagem como argumentação e produção de conhecimento. Arte como Investigação. Metodologias de Investigação Artística aplicadas a projetos interdisciplinares.

Posição 2413

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Biologia
 Requisitos Específicos: Ciência cidadã e promoção da cultura científica no cruzamento entre as coleções científicas em Portugal e a biologia da conservação.

Posição 2414

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: História e Filosofia das Ciências
 Requisitos Específicos: Papel e impacto da Inquisição na produção, circulação e leitura do livro científico em Portugal nos séculos XVI e XVII.

Posição 2415

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: Biologia
 Requisitos Específicos: História da divulgação da ciência, tecnologia e medicina dirigida ao público infantojuvenil em Portugal em publicações de grande circulação nacional (livros, revistas, jornais, entre outros) nos séculos XIX e XX.

Posição 2416

Área Científica: História e Filosofia das Ciências e Tecnologia
 Área de Doutoramento: História
 Requisitos Específicos: História da cosmografia e da cartografia (globos, mapas e textos) e das suas relações transculturais na época da primeira globalização.

2 — Legislação aplicável:

a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto no Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.

b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações (LTFP).

3 — Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:

Presidente do Júri: Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço, Professor Catedrático do Departamento de Informática (DI) e Diretor da FCUL.

Vogais:

Doutor Rui António Nobre Moreira, Professor Auxiliar do Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC) da FCUL e Coordenador do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (CFCUL)

Doutora Ana Isabel da Silva Araújo Simões, Professora Catedrática do Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC) da FCUL

e Coordenadora do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)

Doutor Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão, Investigador Principal e Presidente do Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC) da FCUL.

4 — O local de trabalho situa-se na FCUL, sita ao Campo Grande, 1749-016 Lisboa, e/ou noutros locais necessários ao desenvolvimento das atividades de investigação, de acordo com as indicações aprovadas pela Direção da FCUL.

5 — A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar atrás referido.

6 — Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, caso o bolsheiro que originou a sua abertura, relativamente a uma determinada posição, não venha a ser opositor ao concurso, para essa posição, este cessa para a referida posição.

7 — O contrato correspondente a cada posição é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

a) O Conselho Científico da FCUL propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo doutorado, realizada nos termos do regulamento em vigor, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;

b) Por aplicação de qualquer das causas de extinção constantes no artigo 289.º da LTFP;

c) O empregador público, ou o trabalhador, comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a conseqüente caducidade do contrato de trabalho a termo resolutivo certo celebrado na sequência do presente procedimento concursal.

8 — Ao concurso podem ser opositores candidatos nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor, em ramo de conhecimento ou especialidade que abranja a área científica da posição a que concorrem, bem como aqueles a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

8.1 — A equivalência ou o reconhecimento ou o registo do grau de doutor deverá ser obtida(o) até à data limite que será concedida ao candidato, selecionado para ocupar o posto de trabalho da posição a que concorre, para proceder à entrega da documentação que comprova que este reúne os requisitos de admissão a concurso, sendo consequentemente elegível para celebrar o respetivo contrato de trabalho em funções públicas.

9 — Formalização das candidaturas:

9.1 — As candidaturas deverão ser entregues obrigatoriamente, sob pena de exclusão, através da plataforma de concursos da FCUL, disponível em:

<https://ciencias.ulisboa.pt/dl57>

Não serão aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico, nem por qualquer outro meio.

9.2 — As candidaturas, sob pena de exclusão, devem ser obrigatoriamente instruídas com os documentos a seguir indicados, incluindo os comprovativos das condições previstas no ponto 8 para admissão a este concurso:

a) Requerimento de Candidatura — Declarações, integralmente preenchido, datado e assinado, de acordo com o formulário de utilização obrigatória, disponível em:

<https://ciencias.ulisboa.pt/dl57>

b) Fotocópia do Certificado de Habilitações ou do Diploma referente à titularidade do grau de Doutor;

c) *Curriculum vitae* (CV) do candidato, detalhado e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15 do presente Aviso;

d) Projeto científico (máximo 10 páginas A4, letra *Times New Roman* 12, com espaçamento entre linhas de 1,5), que incida sobre a área

científica e requisitos específicos definidos para a posição a que concorre contemplando os seguintes itens:

Sinopse

Enquadramento na missão da FCUL e no programa estratégico de uma unidade de I&D da FCUL

Plano de investigação e métodos (a 3 e a 6 anos)

Resultados e impacto esperados

Indicadores previstos (a 3 e a 6 anos) considerando os itens dos pontos 15.1 a 15.4 do presente Aviso;

e) Exemplos das publicações/trabalhos que o candidato considere mais representativos/relevantes, até um máximo de cinco;

f) Outros documentos, de caráter facultativo, que o candidato justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3 — Os documentos referidos nas alíneas a) a f) do ponto 9.2 devem ser submetidos por via eletrónica, através da plataforma existente na página de internet da Faculdade de Ciências, até ao último dia do prazo de submissão de candidaturas ao concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação deste Aviso no *Diário da República*, contados a partir do dia útil seguinte ao da sua publicação, plataforma disponível em:

<https://ciencias.ulisboa.pt/dl57>

O presente aviso é ainda publicado na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), nas línguas portuguesa e inglesa.

9.4 — A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o candidato proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10 — Por decisão do Diretor da FCUL não são admitidos a concurso os candidatos que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os candidatos que não submetam na sua candidatura os documentos referidos nas alíneas a), b), c) e d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste ainda ao Diretor, a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11 — Aprovação em mérito absoluto em cada posição:

11.1 — O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 — Considera-se aprovado em mérito absoluto o candidato que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 — Serão aprovados em mérito absoluto os candidatos que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) e requisitos específicos definidos para a posição a que concorre e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais identificados em 15.5.

11.4 — O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo candidato se mostrar como claramente insuficiente e desenquadrado da(s) área(s) científica(s) e requisitos específicos definidos para a posição a que concorre, enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do candidato.

12 — Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos.

13 — A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

a) Da produção científica, tecnológica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo candidato;

b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo candidato;

c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato;

d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14 — O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do candidato, quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15 — São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao *curriculum vitae* e às contribuições consideradas de maior relevância pelo candidato:

15.1 — Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos 5 anos considerada mais relevante pelo candidato, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 60 % considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o candidato foi autor ou coautor, considerando:

A sua natureza;
O seu impacto;
O nível científico/tecnológico e a inovação;
A diversidade e a multidisciplinaridade;
A colaboração internacional;
A importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento;

A importância dos trabalhos que foram selecionados pelo candidato como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica da posição a que concorre.

ii) Criação e reforço de meios laboratoriais: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas pelo candidato que tenham resultado na criação ou reforço de infraestruturas laboratoriais de natureza experimental e/ou computacional de apoio à investigação.

iii) Reconhecimento pela comunidade científica internacional: parâmetro que tem em conta:

Prémios de sociedades científicas;
Atividades editoriais em revistas científicas;
Participação em corpos editoriais de revistas científicas;
Coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos;

Realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras instituições;

Participação como membro de sociedades científicas de admissão competitiva e outras distinções similares.

iv) Autoria e coautoria de patentes, modelos e desenhos industriais, levando em consideração a sua natureza, a abrangência territorial, nível tecnológico e os resultados obtidos.

v) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo candidato, sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

O âmbito territorial e sua dimensão;
O nível tecnológico e a importância das contribuições;
A inovação e a diversidade.

vi) Dinamização da atividade científica: parâmetro que tem em conta a capacidade de coordenação e liderança de equipas de investigação demonstrada pelo candidato.

vii) Acompanhamento e orientação de estudantes, estagiários e bolsiros de investigação: parâmetro que tem em conta a orientação de alunos de doutoramento, de alunos de mestrado e de alunos de licenciatura, estagiários e bolsiros de investigação levando em linha de conta o número, a qualidade, o âmbito e o impacto científico/tecnológico das publicações, teses, dissertações e trabalhos finais de curso resultantes, distinguindo especialmente os trabalhos premiados e o reconhecimento internacional.

15.2 — Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos 5 anos e consideradas de maior impacto pelo candidato, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 15 % considerando:

i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.

ii) Prestação de serviços e consultoria integrada na missão institucional: parâmetro que tem em conta a participação em atividades que envolvam o meio empresarial e o sector público, tendo em consideração o tipo de participação, a dimensão, a diversidade, a intensidade tecnológica e a inovação.

iii) Conceção, projeto e produção de realizações científicas: parâmetro que tem em conta a valia para as atividades da Escola de experiências profissionais relevantes.

15.3 — Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos 5 anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 15 % considerando:

i) Propriedade industrial e intelectual;

ii) Legislação e normas técnicas: parâmetro que tem em conta a participação na elaboração de projetos legislativos e de normas levando em consideração a sua natureza, a abrangência territorial e o nível tecnológico.

iii) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

Da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
Da comunicação social;
Das empresas e do sector público;
Do público em geral.

15.4 — Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 10 % considerando:

i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo.

ii) Outros cargos: parâmetro que tem em conta o exercício de cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5 — Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri deve considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições: relevância e qualidade do projeto científico proposto para a posição a que concorre, visando o desenvolvimento do programa estratégico da FCUL e da unidade de investigação em que se insere a posição.

16 — O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao candidato a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do candidato, que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

17 — Classificação dos candidatos:

17.1 — Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um dos candidatos em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 5 pontos, procedendo à ordenação dos candidatos em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

17.2 — Os candidatos são ordenados através da aplicação da metodologia de ordenação prevista nos n.ºs 3 e seguintes do artigo 20.º do Regulamento Geral de Concursos para Recrutamento de Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, de 5 de março.

17.3 — O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

17.4 — A classificação final de cada candidato é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 17.2.

18 — Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

19 — A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Diretor da FCUL a celebração do respetivo contrato.

20 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

21 — A lista de candidatos admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final para cada posição são afixadas nas instalações da FCUL, na morada suprarreferida, sendo os candidatos notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

22 — Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: Após notificados, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 90 dias, contados a partir da data limite para a submissão das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

23 — O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada para cada posição, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos candidatos e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta, de cada posição.

24 — Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A FCUL promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

25 — A celebração dos contratos decorrentes do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a FCUL e a FCT.

8 de agosto de 2018. — O Diretor, *Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço*.

311602645

Aviso n.º 12344/2018

Aviso de abertura de procedimento concursal — de seleção internacional para a contratação de doutorado(a) ao abrigo do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, e legislação complementar.

1 — Após parecer favorável do Conselho Científico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), em reunião de 25 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de 07 de agosto de 2018, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 4 posições de doutorado(a)s para o exercício de atividades de investigação científica no domínio científico da Gestão e Comunicação de Ciências e Tecnologia, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo prazo de três anos, com vista ao desenvolvimento de projetos científicos cujas áreas científicas e requisitos específicos se passam a enumerar de seguida:

Posição 2462

Área Científica: Ciência e Gestão Ambiental
 Área de Doutoramento: Química (Química-Física)
 Requisitos Específicos: Gestão de ciência e tecnologia no domínio da química e da bioquímica, das suas aplicações científicas e industriais e da sua promoção industrial e junto de públicos não especialistas. Produção e gestão dos conteúdos de divulgação científica e institucional. Organização de eventos de carácter pedagógico e científico. Química Analítica; técnicas eletroquímicas, analíticas (AAS, DRX, DSC, TGA) e microscópicas.

Posição 2463

Área Científica: Ciência e Gestão Ambiental
 Área de Doutoramento: Engenharia do Ambiente
 Requisitos Específicos: Comunicação e educação de ciência; comunicação de ciências marinhas; museologia, ciência e arte, ciência e humor; produção de atividades de comunicação de ciência; história das ciências marinhas, história ambiental; ecologia e conservação de mamíferos.

Posição 2464

Área Científica: Ciência e Gestão Ambiental
 Área de Doutoramento: Física
 Requisitos Específicos: Formação e experiência demonstrada na área da comunicação científica oral, escrita e formato vídeo, e jornalismo científico nas áreas de ecologia, evolução e alterações ambientais, com impacto nacional e internacional. Experiência na preparação de comunicados de imprensa, gestão de redes sociais e de páginas web institucionais, organização de eventos científicos e de comunicação de ciência.

Posição 2465

Área Científica: Ciência e Gestão Ambiental
 Área de Doutoramento: Biologia
 Requisitos Específicos: Atividades de gestão de ciência e tecnologia direcionadas para a inventariação e monitorização da biodiversidade. Conceção e coordenação de infraestruturas de monitorização da biodiversidade com recurso a ciência cidadã. Conceção e produção de ações

de formação e atividades de extensão e disseminação do conhecimento relacionado com a diversidade de insetos, em particular borboletas.

2 — Legislação aplicável:

a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto no Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.

b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações (LTFP).

3 — Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:

Presidente do Júri: Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço, Professor Catedrático do Departamento de Informática (DI) e Diretor da FCUL.

Vogais:

Doutora Amélia Pilar Grases dos Santos Silva Rauter, Professora Catedrática e Presidente do Departamento de Química e Bioquímica (DQB) da FCUL e Coordenadora do Centro de Química e Bioquímica (CQB)

Doutora Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso, Professora Catedrática e Presidente do Departamento de Biologia Animal (DBA) da FCUL

Doutora Cristina Maria Filipe Máguas Silva Hanson, Professora Associada do Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da FCUL e Coordenadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c)

Doutor Ricardo Alexandre Perdiz de Melo, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da FCUL e Coordenador do Pólo de Lisboa do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE Lisboa)

4 — O local de trabalho situa-se na FCUL, sita ao Campo Grande, 1749-016 Lisboa, e/ou noutros locais necessários ao desenvolvimento das atividades de investigação, de acordo com as indicações aprovadas pela Direção da FCUL.

5 — A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar atrás referido.

6 — Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, caso o bolsheiro que originou a sua abertura, relativamente a uma determinada posição, não venha a ser opositor ao concurso, para essa posição, este cessa para a referida posição.

7 — O contrato correspondente a cada posição é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

a) O Conselho Científico da FCUL propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo doutorado, realizada nos termos do regulamento em vigor, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;

b) Por aplicação de qualquer das causas de extinção constantes no artigo 289.º da LTFP;

c) O empregador público, ou o trabalhador, comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo resolutivo certo celebrado na sequência do presente procedimento concursal.

8 — Ao concurso podem ser opositores candidatos nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor, em ramo de conhecimento ou especialidade que abranja a área científica da posição a que concorrem, bem como aqueles a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

8.1 — A equivalência ou o reconhecimento ou o registo do grau de doutor deverá ser obtido(o) até à data limite que será concedida ao candidato, selecionado para ocupar o posto de trabalho da posição a